

JORNAIS de 12 de julho de 68

Na cobertura dispensada às atividades do GT, destaca-se a afirmação do ministro Tarso Dutra ao JB, dizendo que conclusões dos trabalhos serão postas em execução imediata, à exceção dos currículos, cuja modificação só ocorrerá em janeiro. Procura o ministro uma fórmula de integrar universitários às subcomissões.

Assinala ainda o JB que não foram realizadas as sessões das subcomissões na PUC, UEG e Ministério do Planejamento, e deixou de haver o anunciado convite aos representantes da imprensa, clero, estudantes e empresariado.

Diz o Correio da Manhã que o GT acolhe, em sua maioria, os princípios do relatório Meira Matos.

O Jornal, abordando o ângulo positivo, ouve o ministro e diz que a reforma universitária "está quase pronta," faltando apenas a coordenação:

No Diário de Notícias, no conjunto de informações sobre a reunião do CSN, a afirmação de que o governo, diante do problema estudantil, partirá para a "solução sueca". Consiste ela na advertência aos professores, por parte do Ministério da Justiça, para que permitam manifestações no interior das escolas, e aos responsáveis pela ~~informa~~ comunicação de massa, para que não sirvam de caixa de ressonância à ação dos estudantes. Na Suécia deu certo, segundo o DN.

Vários jornais inserem declaração do senador Mem de Sá, sustentando que o sr. Tarso Dutra pode ter méritos, mas perdeu a condição de dialogar com os estudantes. No JB, matéria dizendo que o sr. Tarso Dutra telefonou a um correligionário, pedindo que transmitisse sua resposta ao deputado Flores Soares Jr., interessado em sua saída do ministério. Frisa o sr. Tarso Dutra que não é o parlamentar o responsável por sua presença, no primeiro escalão do governo.

Ainda no JB, entrevista concedida pelo ministro, dizendo que as críticas não o afetam, pois são inerentes ao cargo, à semelhança do que ocorre com um Chefe de Polícia, sempre a receber pressões. Diz o jornal que ministro da Educação é como chefe de polícia.

Quanto à ação estudantil, destacam os jornais a reunião dos universitários cariocas, ~~amanhã~~ hoje, na PUC. Amanhã, às 9 horas, assembléia de secundaristas na Faculdade de Economia da UFRJ, para dar a palavra de ordem sôbre o movimento.

Segundo O Jornal, a maioria dos estudantes recebeu mal a entrevista de Vladimir Palmeira, rompendo ideolôgicamente, em nome das entidades cariocas, com a UNE. Essa posição deveria ter sido tomada internamente, apenas.

Diz o Diário de Notícias que Vladimir Palmeiras vai lançar apêlo a Travassos, pedindo que êle reconsidere sua posição radical.

Já a Tribuna frisa que hoje, enquanto Vladimir Palmeira estiver reunido, na PUC, Luiz Travassos estará em São Paulo, presidindo a reunião do Conselho da UNE. O jornal interpreta o fato como indício de enfraquecimento da ação estudantil.

A imprensa, de forma geral, anuncia, com destaque, a liberação dos universitários detidos no batalhão da PE, inclusive Jean-Marc, da Escola de Química.